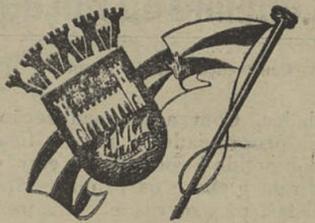


POVO ALGARVIO

AVENÇA



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR. PARREIRA, 13 — TELEFONE 127 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEF. 266 — TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2

CAMINHO DA NAÇÃO

COM a mesma serenidade e perseverança de sempre, o Chefe do Governo, Prof. Dr. Marcello Caetano, pronunciou na Escola Preparatória de D. António da Costa (Almada), em Setúbal, como presidente da Comissão Central da A. N. P., um importante discurso que

POR
Luís Rodrigues

cria em nós um clima de confiança na sua acção política e governativa que há-de levar o País à reforma social que se deseja, mas de maneira pacífica e sem compromisso para a dignidade humana.

Se é certo que a evolução se tornou mais rápida e pode exigir uma reforma nas relações humanas, que essa reforma se

O Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve

regressou de uma visita de promoção turística à Grã-Bretanha e Escandinávia

REVESTIU-SE de maior interesse a viagem que o dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve), efectuou à Grã-Bretanha e à Escandinávia, durante a qual efectuou múltiplos contactos com entidades e organismos ligados ou interessados no turismo algarvio.

Em Londres o dr. Pearce de Azevedo trocou impressões com o sr. Jorge Dias, Director da Casa de Portugal na capital britânica, sobre o mercado inglês.

Posteriormente deslocou-se a Copenhague e Estocolmo, capitais de países com elevada incidência no turismo algarvio.

Em Estocolmo foi-lhe proporcionada uma recepção nas instalações do Centro de Turismo de Portugal, pelo seu Director sr. Felner Fonseca da Costa, a que assistiram cerca de duas centenas de convidados.

Encontravam-se presentes os srs. César Faustino (Conselheiro de Imprensa junto à Embaixada), dr. Eduardo Farinha Fernandes (Secretário da Embaixada de Portugal na capital sueca), inúmeros representantes de agências de viagens, (bem como directores dos Centros de Turismo acreditados nos países escandinavos. Entre outros encontravam-se os directores dos Centros de Turismo do Egipto, Líbano, Noruega, Alemanha, Dinamarca, Itália, Suíça, Espanha, etc.

De referir ainda a presença de representantes da Vingressor, Fritisessor, Tjaereborg e outros operadores, assim como das companhias aéreas Vurig, Swissair e Lufthansa, e de redactores das principais publicações locais «Expressen», «Svenska Dagbladet», etc.

É uma nota altamente simpática o facto de ter assistido à reunião acompanhando a directora do Centro de Turismo da Escandinávia a «Princesa Verão».

No decurso da reunião foi servido um beberete e os presentes apreciaram sobretudo a novidade para os suecos dos tradicionais «D. Rodrigo», naquele mesmo dia recebidos do Algarve.

No final da reunião em que as potencialidades turísticas do Algarve foram tema dominante, os funcionários do Centro de Turismo de Portugal na Escandinávia prestaram significativa homenagem ao jornalista César Faustino, que deixou de chefiar aquele departamento para exercer as funções de Conselheiro de Imprensa junto da Embaixada. Foram-lhe entregues, assim como à esposa, várias lembranças,

faça sem prejuízo para o homem, pois este não pode ser feliz em conjunto se o não for pessoalmente.

A vigência da propriedade privada é afirmação de que vale a pena ao homem empregar todos os seus recursos e potencialidades criadoras, para garantir para si e para os seus descendentes um futuro isento de preocupações e de necessi-

(Continua na 2.ª página)

A Comissão Regional de Turismo do Algarve INAUGUROU uma Sala de Exposições EM FARO

NO 1.º andar do edifício do Posto de Turismo de Faro (junto ao Arco da Vila) e em plena baixa cidadina inaugurou a Comissão Regional de Turismo do Algarve uma sala de exposições, necessidade que há muito se vinha registando na progressiva capital algarvia. Sabemos ser propósito daquele órgão regional de turismo manter permanentemente ali exposições dedicadas aos mais variados sectores (arte, economia, educação, etc). Assinale-se ainda a circunstância de quantos desejarem expôr os seus trabalhos terem um recinto próprio para tal. Válida ainda a possibilidade de se proporcionar aos inúmeros turistas mais um ponto de interesse através das exposições a apresentar.

O primeiro certame que ali vai figurar é uma exposição de maquetas, projectos, material decorativo e antevisão da Clínica Santa Maria que a Pró-Saúde, Clínica Médica e Cirúrgica, S.A.R.L. vai construir junto à Estrada do Aeroporto, em Faro. A exposição estará patente de 6 a 15 de Julho.

A construção da Clínica Santa Maria terá início ainda este ano e conta com a colaboração de diversas empresas turísticas e de médicos deste Distrito. Disporá de 120 camas e 3 salas de operações, além de todo um completo apetrechamento distribuído pelos seus seis pisos.

Trata-se de uma iniciativa de grande interesse para corresponder às constantes solicitações determinadas pelo progresso turístico do Algarve.

Câmara Municipal de Olhão

Por portaria do sr. Ministro do Interior, publicada no «Diário do Governo», foi exonerado a seu pedido do cargo de presidente da Câmara Municipal de Olhão, o sr. Eng.º Deodato Neto Caboz, tendo-lhe sido conferido público louvor pela competência, zelo e dedicação com que desempenhou as funções e nomeado para lhe suceder no lugar o sr. Eduardo Sebastião Simplício da Silva Maia.

Junho, arrastando para a folia, na sombra dos Santos Populares, multidões desenfreadas, passou. O Junho de 1972 não volta mais, nem para o ano, por muito que lhe cantem.

CONVERSA DA SEMANA

EXAMES E FÉRIAS

*Na ordem do dia está agora Julho. É o São Miguel dos estudantes, o seu tempo de colheita. Talvez colheita escassa que não cobre as despesas!
É pena. Nunca foi agradável ver prejuizos.*

Continua na 2.ª página

D. Júlio Tavares Rebimbas

Foi elevado à categoria de Arcebispo de Mitilene e nomeado Auxiliar do Patriarca de Lisboa



O Papa Paulo VI elevou o Bispo do Algarve D. Júlio Tavares Rebimbas à categoria de Arcebispo de Mitilene, nomeando-o auxiliar do Patriarca de Lisboa.

Foi nomeado Bispo do Algarve o sr. D. Florentino de Andrade e Silva, antigo Administrador Apostólico do Porto.

É com certa mágoa que o Algarve vê afastar-se da sua Diocese essa simpática e prestigiosa figura de pastor que é D. Júlio Tavares Rebimbas.

Desde 30 de Janeiro de 1966 que se encontrava entre nós e deixa bem vincada na alma de todos os que com ele privaram a mais indelével recordação.

Resta-nos pois desejar-lhe que as divinas graças celestiais o abençoem no desempenho da sua nova e alta missão espiritual e simultaneamente saudar o novo Bispo da Diocese do Algarve, que não tarda.

Aproveitamos este ensejo para agradecer ao sr. D. Júlio as palavras amigas que se dignou dirigir-nos na hora da despedida, o que aliás vem mais uma vez comprovar a muita admiração e estima que sempre nutrimos pelo Homem e pelo Prelado.

Que Deus o acompanhe.

Socorro às Vítimas de Desastres na Estrada

ESTÁ prevista para hoje, sábado, a inauguração em

TROVA

Quem te adora, não se salva,
O teu amor mete medo,
faz lembrar a estrela de alva
Que é luz que se apaga cedo.

V. P.

Tavira do Serviço Nacional das Estradas, que funcionará 24 horas por dia, trazendo assim para esta zona do Algarve um sistema de socorro às vítimas de acidentes rodoviários e que tanta falta fazia.

(Continua na 2.ª página)

Abastecimento de Agua e Rede de Esgotos no Concelho de Vila Real de Santo António

O sr. Ministro das Obras Públicas homologou o parecer sobre o projecto do saneamento do sistema Cacula - Vila Real de Santo António.

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

QUE se passa? Porque, caro leitor, este longo, aflitivo silêncio!

Quando teremos aqui, na Redacção do «Povo Algarvio», mais postais, mais cartas em apoio da nossa campanha «UM ESCUDO PARA O LAR DA CRIANÇA»?

De Tavira e arredores tivemos, desde o início da campanha, a 10 de Junho, 1 cartinha e 1 postal Francamente, e temos vergonha de o dizer, esperávamos um apoio relativamente fraco, mas TÃO fraco é que não!

(Continua na 2.ª página)

O ALGARVE NECESSITA DE UMA COMPANHIA DE TEATRO PROFISSIONAL

A realidade, por muito que se queira disfarçar com uma ou outra iniciativa de amadorismo, é sempre a mesma: o Algarve não tem teatro. Teatro, sim! Verdadeiro teatro — forma

Dr. Sebastião J. Coutinho e Povoas

No último concurso realizado para Delegados do Procurador da República, classificou-se em 1.º lugar, este distinto magistrado e nosso prezado assinante em Lisboa.

Por tão justa distinção lhe endereçamos as nossas felicitações.

de cultura popular — que esteja presente durante todo o ano nesta terra. Que não seja teatro para turista ver, nem teatro apenas para a gente de Lagos, ou de Tavira, ou mesmo de Vila Real de Santo António, mas sim para o Algarve inteiro.

Desde as mais modestas e escondidas aldeias, até às cidades, o nosso povo merece um teatro vivo e actual que lhe possa transmitir o fogo dos problemas candentes da nossa época. Em cima de um palco terão de girar as alegrias, as dores, a ansiedade, as vitórias e as frustrações do ser humano. Especialmente do homem que esforçadamente ganha o pão no amanho da terra ou na luta eterna com o mar.

(Continua na 2.ª página)

Duzentos mil contos para Obras de Saneamento no Concelho de Lagoa

Por despacho do Senhor Ministro das Obras Públicas e Comunicações foi homologado o parecer do Conselho Superior de Obras Públicas sobre o projecto da obra de saneamento do concelho de Lagoa.

Este importante melhoramento, que orçará em 200 mil contos, vai ser realizado pela Comissão Regional de Turismo do Algarve.

IMPORTARÁ

Em mais de oito mil contos o abastecimento de água à vasta zona do Concelho de LAGOS

A DOTAÇÃO de infraestruturas capazes de corresponderem às solicitações de continuo desenvolvimento que no Algarve se verificam tem sido uma das mais constantes preocupações da Comissão Regional de Turismo do Algarve, através do seu Plano de Obras.

Dentro deste espírito realizou-se a escritura para adjudicação de mais uma importante obra que vai servir vasta zona do Algarve, precisamente uma das regiões onde maior surto tu-

Caminho da Nação

(Continuação da 1.ª página)

dades. Com a nacionalização da propriedade, o homem fica submetido à condição de escravo da gleba e os próprios artistas, pensadores e escritores perdem a liberdade de pensamento e de criação espiritual, para serem obrigados a propagandear uma doutrina que não vive na sua alma nem nas suas convicções.

Disse o Sr. Presidente do Conselho que acredita na Pátria, que não é só a terra em que nascemos, mas todo o complexo conjunto formado pelos que morreram, pelos que vivem e pelos que não-de-nascer sob a protecção da bandeira nacional e dela como da nossa História comum, sejam dignos. Acredita na família que, apesar de todas as contingências, continua sendo o fulcro de exemplos de honestidade, de amor, de fé e dignidade e o primeiro degrau no escalão da educação da juventude. Acredita na autoridade, que não visa somente impor princípios gerais de comportamento pessoal, mas garante a cada ser humano protecção no caso de os seus direitos serem ameaçados.

Numa época em que os inimigos de Portugal se unem no esforço de atacar a nossa paz e a determinação de nos conservarmos unos na vontade de merecermos o nosso lugar no conjunto das nações, dentro da honestidade dos nossos meios de vida e da potencialidade da nossa defesa, sabe bem ouvir as palavras de um Chefe que sabe onde vem, o que deve fazer em benefício da Nação, e o caminho que a esta convém trilhar.

Farmácias de Serviço

de 15 a 21 de Julho

HOJE — Farmá.	ABOIM
DOMINGO — »	CENTRAL
SEGUNDA — »	FRANCO
TERÇA — »	SC USA
QUARTA — »	MONTEPIO
QUINTA — »	ABOIM
SEXTA — »	CENTRAL

TOTOBOLA

46.ª jornada — 23/7/72

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Benf. do Lub. — Indepen.	1
2	Sp. Benguela — Caála.	1
3	Moxico — Port. de Beng.	x
4	Dinizes — ASA.	1
5	Norrköping — Salburgo.	1
6	Yong Boys — Atvidaber.	1
7	Aachen — Slavia Praga.	2
8	Zurique — Sl. Bratislava.	1
9	First Viena — Djurgarden.	x
10	Zilina — Braunschweig.	1
11	Mielec — Grasshopper.	1
12	Hvidovre — Hannover.	2
13	Oberhausen — Linz.	1

V. P.

ístico se verifica. Trata-se do abastecimento de água ao concelho de Lagos — 5.ª fase (sector oriental), que abrange não só aquela cidade da costa de ouro, como outros importantes núcleos populacionais — Odeixeire, Chicicato, Albardeira, Meia Praia e Palmares.

A obra foi adjudicada pela importância de 8020001\$00, assinando a escritura pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, o sr. eng. João Luís Ollas Maldonado, administrador delegado daquele organismo e pela SOPOL (Sociedade Geral de Construções e Obras Públicas) o sr. eng. Jean Bernard Loubriat. A realização deste contrato foi autorizado por despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, de 28 de Março de 1972.

Assinala-se que esta importante obra a par do seu elevado interesse para a promoção turística da zona se reveste de grande importância para as populações locais.

Como pormenor técnico salienta-se que o abastecimento de água será feito a partir dos furos da Portela, sendo interpostos nos percursos os reservatórios reguladores.

CONVERSA DA SEMANA

Exames e Férias

Continuação da 1.ª página

Mas o dano não será grande já que o investimento foi de pouca monta! E o estudante, melhor, o porta-livros, dar-se-á até à luxuosa petulância de comentar, quase em desafio, o que não considera desaire:

— Não passei porque não quis! Tens alguma coisa com isso? E tu, para passar marrastes todo o ano.

Se não é lisonjeiro ser madraço, realmente pior será ser parvo. Mas quem «paga as favas», decerto o pai, terá a última palavra de comentário, e se a coisa desandar em tempstade... é lógico, Sua Ex.ª passou o ano a semear ventos!

Mas a maior parte terá sido, esperamos, mais feliz. Ainda que em passagem apertada, «à rasquinha», assim como uma espécie de golo de Eusébio que antes de entrar bate no poste esquerdo, depois no direito e até na cabeça do guarda-redes, sempre conseguiram chegar com a água do moinho. Culpas para a defesa! Outros finalmente colheram frutos abundantes. Cem por um não porque a vida está ruim, mas compensou. Parabéns.

Canseiras para longe, com sangue na guelra e fogo nas veias hemos de vê-lo correr, cabriolar por essas praias fora bebendo iodo, sol e sal até fartar.

Desde que não atrepele ninguém, está certo. São férias que não esquecem as boas tradições.

Assim desejou, mas não se atreveu a fazer vô-vô que hoje grita estar o mundo sem concerto, invejando às escondidas, os quinze anos da neta, para desentar o perdido.

Só é pena não estar ao alcance de todos o tempo e o dinheiro indispensáveis para umas férias de meses na praia, onde areia foja, água refrescante e sol quente se oferecem com generosidade de Vila Real de Santo António até Caminha. Muitos dos lugares vagos serão preenchidos por estrangeiros que os nossos trabalhadores foram render por essa Europa além.

Aproveitam os que podem e nós façamos projectos para fazer qualquer coisa.

E em tudo isto o lulho foi crescendo e está já um moquinho capaz de fazer diabruras.

Pê e Efe

APONTAMENTOS...

(Continuação da 1.ª página)

Amigos das crianças têm-nos dito, na rua, nos cafés, que concordam com o nosso projecto, e que podemos contar com eles. Não duvidamos. Mas repetimos: queremos cartas ou postais que nos digam concretamente que podemos contar com X Escudos para a «primeira pedra» e X Escudos todos meses para a manutenção do Lar. Não podemos elaborar uma lista, organizar o nosso plano de acção, pedir o auxílio do Governo, sem esses postais, essas cartas — testemunhos de que não somos nós os únicos que pensamos que o Lar faz falta!

Recebemos na semana passada mais uma carta... que não veio de Tavira ou arredores: assinada pelo sr. Luís Filipe Rebelo da Costa Couceiro, da TRANSPORTE-EMPRESA de TRANSPORTE, LDA., do Laranjeiro. A carta traz-nos a promessa de 100\$00 para a primeira pedra e uma quota mensal de 10\$00 Sr. Costa Couceiro, OBRIGADO, em nome das crianças o dizemos.

Há, pelo menos, 100 crianças nesta CIDADE e arredores que urgentemente precisam de auxílio. Precisam de auxílio. Silenciosamente exigem de nós o apoio a que têm direito. E' nosso dever estender-lhes as nossas mãos, não é mera Caridade no sentido «normal» da palavra. Não é «dar esmolas», é sim, fazer o que nos cumpre fazer, sejamos ateus ou cristãos, monárquicos, socialistas, democratas... Ou apregoaremos com arrogância «os Direitos do Homem» a tórto e a direito, como diz o vulgo, e encolhemos os ombros quando nos pedem auxílio para crianças que, sem o apoio e orientação devidos, nunca poderão ser bons cidadãos? Ou iremos à Missa todos os Domingos, pregarermos sermões ou os escutaremos; e bateremos no nosso peito e rezaremos rodando o rosário mil vezes e apregoaremos o Amor de Cristo... e ignoramos essas crianças? Seremos, afinal, como esses hipócritas que Cristo comparou aos «túmulos caídos, tão brancos por fora mas tão pódres por dentro»...

Não, não pode ser, não que-

remos crer que seja assim. Preferimos crer que muita gente de Tavira queira ajudar, mas acha desnecessário escrever, registrar por escrito esse desejo de apoio. Aliás, como já dissemos, poucos não foram os Tavirenses que já nos falaram e prometeram colaborar. Por favor, uma cartinha, um postal: «Darei X Esc. para a Primeira Pedra e X Esc. todos os meses. «Nome, morada. Mais nada! Não nos envie dinheiro, por ora. Teríamos de o devolver. Só quando estiver tudo organizado será o dinheiro aceite, e esse dinheiro será enviado a uma Direcção de que nós nem faremos parte.

Vamos, leitor! Esteja onde estiver, lembre-se da campanha «UM ESCUDO PARA O LAR DA CRIANÇA»... e fale nela aos seus amigos.

* *

DIZEM-NOS que tem havido, com frequência, falta de peixe na praça de Tavira. Os nossos amigos pescadores abalam todos os dias para o mar alto, nem sempre conseguem trazer os barcos cheios. Talvez aí esteja a razão? Mas olhe, caro leitor, ainda ontem, e esta manhã, vimos ahl tanto peixe a ser descarregado no cais. Foi vendido, dentro e fora da lota (!!!), as notas passaram de uma mão para a outra; encheram-se as camionetas e as furgonetas, e abalaram... para onde? Olhão? Faro? Armazens? Intermediários de revenda a hotéis? Mil perguntas, uma resposta: as nossas donas de casa, os nossos restaurantes vêm-se gregos! «Quanto mais turismo, menos e mais caro para nós...» disse-nos uma senhora que fazia compras na praça. Não, minha senhora, tenha paciência... Não pode ser isso. Porque, afinal, o Turismo é uma indústria para servir o Povo, claro! E nunca, mas nunca o contrário. Se não sabia, fique sabendo!

* *

ENTÃO, querem ver?! Já há duas semanas o relógio da igreja da Conceição de Tavira voltou a adormecer... Será o calor? Se calhar veio de climas frios, e desmaiou com tanto

O ALGARVE

necessita de uma Companhia de Teatro Profissional

(Continuação da 1.ª página)

Claro que um teatro a sério só será possível, com a criação de uma companhia de profissionais que residissem aqui, no Algarve, desde Janeiro a Dezembro. E esses artistas virão se os Municípios, a Comissão Regional de Turismo e outras entidades públicas e privadas conjugarem forças para lhes proporcionar condições de um trabalho eficiente. Eles espalhariam o seu saber e a sua experiência na arte de Talma pelas escolas, liceus e agremiações populares, ensinando jovens e velhos a verem teatro, a amarem o teatro, a desejarem-no como meio de evoluir culturalmente.

O Algarve não poderá curvar-se tanto perante o turista.

Ele, o visitante, é o senhor. Tudo para ele, para os seus prazeres. Sorrisos. E muitos mais sorrisos. Entrevistas a aventureiras oportunistas que percorrem a provincia de lés a lés, comendo «charrinhos alimados» na casa de um e de outro. Endeusá-las por dizerem maravilhas do sol, das praias e das gentes. Pudera! E' à borla... e mais ou menos um elogio não custa muito.

São sorrisos que secam a alma, que se dispensam.

Nós, algarvios, gente do povo, que já cá estávamos, quando o turismo apareceu, não podemos ficar à margem, sofrendo as consequências boas e más que ele trouxe.

Procura-se o bem-estar daqueles que nos visitam. Certíssimo. Mas, não se poderá desprezar o bem-estar e a cultura dos que cá nasceram e aqui, amando a terra, sempre viveram.

Pretende-se uma companhia profissional que venha fazer teatro para o povo do Algarve, e não para oferecer teatro ao turista endinheirado de hotel, como se fosse uma caixinha de doce de figo.

Silves, Portimão, Monchique, Vila do Bispo, Messines, Tavira, Fuseta, Loulé, Martinlongo, São Brás de Alportel, Faro não podem mais com o cinema revelando americanices medievais durante dois, três ou mesmo todos os dias da semana. E o povo também vai ficando cansado dos bailaricos e dos mastros dos Santos Antónios, Joões e Pedros...

E' urgente fazer teatro de verdade.

Teatro que eduque e divirta. Que eduque, principalmente.

A luta prossegue. O Algarve necessita de uma Companhia de Teatro Profissional.

VARELA PIRES

Sol... Poeta, poeta António, mais uma balada?

Sim, estivemos na Conceição. Gostamos dessa aldeiasinha, muito mesmo. Chovia, nessa tarde. Os jovens sentavam-se no chão do Posto dos Correios e jogavam esses jogos inofensivos de dados e quadradinhos. Perguntámos: «Então porque é que vocês não estão a ler, a jogar o ping-pong ou pingue-pongue («tenis» de mesa) na CASA DO POVO?». Riram-se: «Então não vê que essas salas estão fechadas!» Fomos ver. Sim, as portas dessas salas estavam mesmo fechadas — Biblioteca, Sala de Jogos, etc. Para o relógio, fecham-se as salas... será? Nada disso, deve ser falta de pessoal. Aliás, já alguém nos disse ontem que «Estava tudo a funcionar normalmente!» O relógio ou a C. P.?

* *

Não é tudo, mas o espaço, ou a falta dele é que nos «amarafa!» Pronto, até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

Socorro às Vítimas de Desastres na Estrada

(Continuação da 1.ª página)

trezentos contos, semelhante às que foram recentemente entregues às cidades de Faro e Portimão, assim como a Alcantarilha.

Foi-nos isto revelado pelo comandante dos Bombeiros de Tavira, sr. José Filipe Ribeiro, numa entrevista que concedeu ao «Povo Algarvio».

«O SNA fará num futuro próximo a cobertura de todo o país», afirmou o entrevistado, acrescentando: «Esta é simplesmente a 1.ª fase dos Serviços, incluindo Lisboa, Sintra e Cascais, a estrada Porto — Viana do Castelo e a Zona Sul do Algarve, nomeadamente a E. N. 125, de Vila Real de Santo António a Vale do Bispo.

«Segundo a norma do SNA em todo o país, o nosso Quartel de Bombeiros terá um serviço de piquete permanente, com pessoal especializado. Para esse efeito quatro homens de Tavira têm vindo a frequentar um curso especial de socorristas, no Hospital da Misericórdia, em colaboração com a Cruz Vermelha».

Tivemos o privilégio de examinar a nova ambulância, que é, como dissemos, uma verdadeira sala de emergência sobre rodas. Esta nova unidade contém aparelhagem de reanimação, depósitos de oxigénio e soro e respectivas máscaras e agulhas de transfusão, pensos, instrumentos cirúrgicos, placas para fracturas, medicamentos curativos e analgésicos, etc.

«Com esta ambulância esperamos poder salvar muitas vidas», declarou-nos o sr. comandante, frizando logo a seguir que muitas mortes de vítimas de acidentes nas estradas têm ocorrido devido à falta de uma unidade como esta e, também, devido ao facto de serem as vítimas socorridas por pessoas que, muito embora bem intencionadas, não compreendem que um ferido mal levantado do chão, por exemplo, pode morrer precisamente por ter sido mal levantado. Quantas vezes não são essas vítimas transportadas em táxis ou carros particulares e chegam ao hospital já sem qualquer esperança de sobrevivência!»

«Por isso mesmo», concluiu o comandante José Filipe, «pedimos ao público em geral para, no caso de assistir a um acidente na estrada ou chegar ao local e tomar conhecimento dele, NÃO TOCAR na vítima. Certificar-se do dito local e telefonar imediatamente para a GNR e fornecer a esta a informação do sucedido, dando-lhe as indicações exactas do local. Só em última instância telefonar para os Bombeiros. Uma chamada para a GNR significa que esta imediatamente se põe em contacto com o Quartel dos Bombeiros, sendo-lhe automaticamente dada a prioridade das comunicações telefónicas. A GNR e os nossos serviços trabalham em conjunto.»

Lembremos, aprendamos de cór estes números de telefone: onde haja estações automáticas, o 115; na ausência destas, GNR o 11 e, em último caso, Quartel dos Bombeiros de Tavira, 111.

Don Carlos



Maria José da Trindade Pires

1.º Ano de Eterna Saudade

Sua Filha e Genro participam que no dia 22, às 9 horas, será celebrada Missa na Capela do Calvário, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este tão piedoso acto.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

to das despesas com os doentes pobres e do expediente das repartições que a elas estão ligadas. Importa estudar e promover a concessão de verbas que o Estado lhes adjudica como auxílio às necessidades das diferentes regiões que elas não podem, por limitados recursos, inteiramente satisfazer. Têm também interferência no campo social, cultural e recreativo. Sabemos, até por experiência própria, quanto esta acção tem de ser restringida. Há concessões de bastos recursos, sobretudo os de grande desenvolvimento industrial, em que as suas Câmaras podem alargar e muitas o fazem, a sua acção por todos estes sectores. Mas há também outros de uma penúria extrema que levada a parte com que têm de quinhor na manutenção nos hospitais de doentes necessitados, pouco lhes fica para acudir a outras necessidades.

Lembra-nos de ter visto, parece-nos que por dois anos, uma colónia balnear infantil do nosso concelho na praia de Monte Gordo. Promovia-a a Câmara Municipal e certamente se extinguiu por falta de receita.

Foi lá que nós ouvimos a uma menina da freguesia de Vaqueiros, extasiada ante a imensidão do mar, exclamar: «Este é que é o mar!... Onde está a praia?» — Se ela só ainda vira as águas desgarradas dos barrancos que cortam a sua freguesia.

Não foi esta a concessão de menores benefícios que a Câmara proporcionou à população do seu concelho.

Estudos Sempre registamos, e com satisfação o fazemos, quando vemos alguém que se alcandora a posição de relevo por esforço próprio, com inteligência, trabalho e perseverança. Foi o que aconteceu agora com o novo Chefe do Governo Japonês. Privado cedo de seguir carreira escolar, desviou-se para outros rumos mas continuou a estudar por seus próprios meios. Agora que chegou à chefia do Governo de uma das nações mais potenciais do mundo tem direito a orgulhar-se do seu esforço e é legítimo esse orgulho.

Entre nós também alguns casos desses se apontam. Nos primeiros passos dos nossos modestos estudos tivemos por mestre alguém que assim subiu e que é hoje um velho amigo que muito consideramos. Na vila pequenina registou-se há poucos anos o caso de um rapaz que tendo começado o ensino secundário quando foi chamado a cumprir os preceitos militares conseguiu tirar o diploma de um curso superior. Conhecemos também os que aborrecem os livros. Temos dois netos gémeos no ensino primário e enquanto um é aplicado o outro distrai-se e não passou de classe.

Reconhecemos-lhe inteligência — não é o avô que fala — mas ele alega que para ser palhaço não é preciso saber muito. Não deixa de ter graça, mas é triste que assim aconteça. Tivemos um aluno que até chorava quando não sabia resolver os problemas. Dizíamos conosco — que pena o pai não o poder sustentar nos estudos. Com grandes sacrifícios mandou-o para o liceu e no fim do ano tivemos curiosidade de saber o resultado. «Perdeu o ano, esclareceram-nos. Não ia às aulas».

Aos que trabalham com devoção, o preito da nossa admiração.

Trindade e Lima



A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

Beja — Farmácia Oliveira — DIA 17 de Julho

Portimão — Farmácia Carvalho — DIA 18 de Julho

Faro — Farmácia Higiene — DIA 19 de Julho

Olhão — Farmácia Olhanense — DIA 20 de Julho

Tavira — Farm. Eduardo Félix Franco — DIA 21 de Julho — só de manhã

Vila Real de St. António — Farm. Silva — DIA 21 de Julho — só de tarde

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhe dirijam para adquirir cintas.

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL
ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 846574

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

Dr. António Cabreira

(CONDE DE LAGOS)

MISSA DE SUFRÁGIO

No dia 20 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Paulo, às 9 horas.

Pinto Basto Comercial, Limitada

Avenida 24 de Julho, n.º 1-D

LISBOA

Telefones { 361581 (6 linhas)
323366

Combustíveis Sólidos

Antracite para aquecimento
Carvão de pedra para Caldeira
Carvão para forja, calibrado
Coques de Fundição e Metalúrgico

VENDE Aos melhores preços do mercado
favor consultar-nos



Alfredo Baptista Agradecimento

Sua mãe, irmãos e restante família, vêm, por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Caseiro

Precisa-se para propriedade próxima da cidade.
Nesta Redacção se informa.

Aparelhagens Sonoras

Para bailes e arraiais, alugam-se, completas.
Nesta Redacção se informa.

NECROLOGIA

D. Ermelinda da Conceição Valentim

No passado dia 3 do corrente, faleceu no hospital desta cidade, a sr.ª D. Ermelinda da Conceição Valentim, viúva, de 86 anos de idade, natural de Tavira.

A falecida era mãe do sr. Eurico do Nascimento Valentim e da sr.ª D. Maria do Carmo Valentim de Oliveira, sogra da sr.ª D. Adélia Jesus Martins Valentim e avó das srs.ª D. Maria Martins Valentim Carvalho e Sousa, residente em Lourenço Marques, D. Maria Beatriz Valentim Oliveira e D. Maria da Graça Valentim de Oliveira, residentes em Lisboa.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja de São Francisco, de onde na tarde de 4, após ter sido celebrada missa de corpo presente se realizou o funeral com grande acompanhamento para o cemitério local.

‘A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Carro de Aluguer

Transporta-se qualquer mercadoria. R. José Pires Padinha, 182 e Rua Dr. Parreira, 56 — Telefone 134 — TAVIRA.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Lisete Tavares Guerreiro, D. Maria Leonor Brito Mendonça, D. Maria Ivellise Viegas Costa, D. Maria Camila Cavaco, srs. João Picoito Junior, Silvino Mário Santos de Oliveira, José Gonçalves do Livramento, Eusébio Inácio dos Santos Gonçalves e meninos Gustavo Francisco Mendonça Esteves, Rogério Manuel Bagarrão Teixeira e José Eduardo de Oliveira Madeira.

Em 16 — D. Slavina Maria d'Araújo Dias, D. Rosa do Carmo Fernandes, D. Maria Eduarda do Carmo Padinha, srs. António Joaquim Afonso e Simão Cavaco Estêvão, meninas Maria do Carmo Rodrigues Peleja e Ana Maria Palmeira Correia Lopes e menino Luís Fernando Gonçalves Correia.

Em 17 — D. Esmeralda da Conceição, D. Lucélia Ponces Sebastião Gonçalves, srs. Manuel Martins Dias e Jorge Aleixo Nobre e menina Maria Manuela Madeira Viegas.

Em 18 — Menina Margarida Maria Neto Lopes.

Em 19 — D. Maria dos Mártires Gonçalves, D. Aida Maria Pinto Santos, sr. Daniel dos Santos e menina Paula Maria Palmeira Matos.

Em 20 — Sr. José António Santos.

Em 21 — Menina Maria Lisete Paraíso Sofia e menino João Paulo Pereira dos Santos.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa regressou de um passeio a Londres, o nosso prezado amigo sr. José Emídio Fernandes Sotero, conceituado gerente da agência do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade.

— Com sua esposa regressou à sua

«POVO ALGARVIO» N.º 1987 — 15-7-1972

Tribunal Judicial da Comarca de Tavira ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia vinte e seis do próximo mês de Julho pelas dez horas, no Tribunal Judicial da comarca de Tavira, na carta precatória vinda do sétimo Juízo Cível da comarca de Lisboa e extraída dos autos de Execução de Custas e que é exequente o Magistrado do Ministério Público e Executados Manuel da Conceição Firmino e mulher Lucília Judite Fernandes, ele comerciante e ela doméstica, residente na Rua José Pires Padinha n.º 22 1.º Andar, em Tavira, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado, o seguinte prédio apreendido àqueles executados.

Prédio urbano, sito na Rua José Pires Padinha, com o número de Polícia, vinte e quatro, freguesia de Santa Maria, na cidade de Tavira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Tavira sob o número dois mil cento e dezassete a folhas cento e oitenta e oito verso do Livro B-cinco e seus averbamentos e inscrito na respectiva matriz sob o artigo dois mil quinhentos e sessenta e cinco, que será posto em praça pelo valor matricial de duzentos e oitenta mil e oitocentos escudos.

Tavira, 28 de Junho de 1972

O Escrivão de Direito

José Fernando Chagas
Cansado

Verifiquei

O Juiz de Direito

Agostinho Manuel Pontes
de Sousa Inês

casa em Luanda, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Fernando Ventura, técnico da Robbiac Portuguesa, naquela cidade, que aqui veio passar férias e pede que apresentemos através do jornal, cumprimentos de despedida aos conterrâneos e amigos.

— No gozo das suas habituais férias, encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Carlos Alberto Baptista Peres, gerente do Banco Português do Atlântico, no Funchal.

— No gozo de uns dias de férias, encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Joaquim Jerónimo de Almeida, residente em Lisboa.

Transferência

A seu pedido, foi transferido para chefe da secretaria do Tribunal da Polícia de Lisboa, lugar de que foi empossado no passado dia 28 de Junho, o nosso prezado amigo e provinciano sr. Humberto Ferreira.

O «POVO ALGARVIO»
E' O MAIS EXPRESSIVO
PORTA-VOZ DE TAVIRA



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	34
Bombeiros	111
Bombeiros Ambulância	414
Polícia	133
Guarda N. Republicana	11
Câmara	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 570 - 15	
Repartição de Finanças	259
Quartel do C. I. S. M. L.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Municip. água e luz	54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo	141
Tribunal	6
Notário	83
Estação dos C. T. T.	102
Escola Técnica	238
Liceu	219

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 8 horas — N.º Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.

As 12 horas — S. Francisco.

As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

'As 8,30 horas — Sant'Iago.

'As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.

As 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda

(Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje, sábado — **A Vida Intima de 4 Mulheres** (drama) com Jane Fonda e **Nunca Será Tarde** (comédia) com Paul Ford, para maiores de 18 anos.

Domingo — **E Há-de Chegar o Dia da Vingança** (drama de acção) com António Saboto e **Uma Carreira Sensacional** (sátira) com Alberto Sordi, maiores de 14 anos.

Terça-feira — **Olhos Verdes, Loira e Perigosa** (comédia) com Zero Mostel e **Chubasco** (drama) com Richard Egan, 14 anos.

Quinta-feira — **A Parede do Escândalo** (drama) com Jack MacGowan **Um Idiota em Paris** (comédia) com Dany Carrel, maiores de 18 anos.

Assine o seu Jornal

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 325 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

II FESTIVAL DE CINEMA AMADOR EM PORTIMÃO

INTEGRADO na «Feira de Amstras de Portimão», que se vai realizar com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, decorrerá de 7 a 15 de Agosto, naquela cidade, o «II Festival de Cinema Amador».

Promovido pelo Grupo Juvenil de Cinema do Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, dele podem participar filmes dos formatos de 8 mm, super 8 e 16 mm. de autores independentes ou filiados em clubes ou Secções de cinema amador, de nacionalidade portuguesa ou de estrangeiros radicados em Portugal.

Foram estabelecidas três categorias de filmes: Enredo, Documentário e Fantasia. As inscrições encerram no dia 31 de Julho, sendo o seguinte o programa do Festival:

7 de Agosto — início das projecções de selecção (em privado);
12 a 14 de Agosto — Sessões públicas com apreciação pelo júri de classificação dos filmes já seleccionados;
15 de Agosto — projecção dos filmes melhor classificados, anúncio dos resultados, entrega de prémios e encerramento do Festival.

Este «II Festival de Cinema Amador» conta com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Câmara Municipal de Portimão, Escola Industrial e Comercial de Portimão, Federação Portuguesa de Cinema de Amadores e Delegação Portuguesa de UCAHM — «Union de Cinéastes Amateurs Huitistes Mondiaux».



Luz de Tavira

Larários à Solta

Na madrugada de 5 para 6 do corrente, os larários assaltaram a oficina de serralharia do sr. Veríssimo Viagas, situada junto do posto de gazolina da Sacor, tendo revolido toda a papelada existente no escritório, possivelmente em busca de qualquer gaveta ou cofre com dinheiro. Furtaram apenas um relógio que um operário deixara por esquecimento no quarto de banho.

Por esquecimento também deixaram uma chave de fendas.
As autoridades locais tomaram conta da ocorrência. — C.

Conceição de Tavira

A Praia de Cabanas não visitada pelos estrangeiros necessita de limpeza e reparação do pequeno troço da Estrada que a liga à Povoação.

No momento presente em que não só estrangeiros hóspedes do Eurotel da Quinta das Oliveiras, como muitos outros que vêm atraídos pelos importantes investimentos turísticos em marcha, no novo aldeamento da «Atrium», a atraente Praia de Cabanas é diariamente visitada, não correspondendo todavia o seu aspecto ao incremento turístico daquela região nesta hora de ponta.

A praia necessita urgentemente de ser limpa tal como urge que o pequeno troço de estrada que a liga à povoação de Cabanas seja alcatroado pois já muitos automobilistas têm ali sentido dificuldades em manear os carros, em virtude do areal.

Paralelamente, como por diversas vezes já temos feito sentir nestas colunas, bem como outros órgãos da imprensa, o problema dos esgotos urge para evitar não só os maus cheiros na baixa-mar como as pragas de mosquitos resultantes dos dejectos lançados. — C.

LIVROS

R.T.P.

Ainda há Estrelas no Céu
de Luís Forjaz Trigueiros

É o n.º 88 da Biblioteca Básica Verbo, acabado de sair do prelo. «Ainda há Estrelas no Céu», é uma das mais apreciadas obras do relevado contista Luís Forjaz Trigueiros, que acima de tudo é um implacável dissecador das camadas da burguesia. É um livro digno de leitura quer pela textura quer pela expressão clara e atraente. É uma obra portuguesa digna de figurar nas mais exigentes bibliotecas.

GAZETILHA

MAIS MISSES 1972

Miss Algarve, Miss Praia, Eleitas em festivais, De bikini ou de saia. Põe-se a gente de Alalata E acha que há «misses» demais.

Pois se a «Miss Portugal» E a «Miss Europa», tonltes De fama internacional Já formam grande estendal, Não nos macez mais com «misses»

O mundo não vai atrás De concursos de beleza, Arranjem outro cartas, Deixem as moças em paz Na graça da natureza.

Para atrair os papalvos Armem barracas na felra, Vão procurando outros alvos E deixem-nos sãos e salvos Desse ataque às algebeiras.

Adoptem outros processos De moderna exposição, E não cometam excessos, Que vislumbrem retrocessos Aos tempos de Eva e Adão...

Já são concursos demais! Fazem lembrar feiras francas, Exposições, arraiais, Modelos esculturais De pernas, coxas e ancas.

Cá na minha opinião Talvez a coisa de tacho, Com basta iluminação Promover a exposição Ou o Concurso do macho.

Do macho bem português Na verdadeira aceção, Mostrando desfaçatez, Tapando algo da nudez E esgota-se a lotação.

Ou mesmo de bota alta, Hercúleo e espadado, Onde a armadura ressaltava, Levava palmas da malta Embora fosse um lanzado.

ZE' DA RUA

Clube Desportivo Tavirense Assembleia Geral Extraordinária Convocatória

Usando da faculdade que me concede o art.º 14.º dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária do Clube Desportivo Tavirense, com sede em Tavira, que terá lugar na sua sede, sita na Praça Dr. António Padinha, n.º 35, no dia 24 de Julho do corrente ano de 1972, pelas 22 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Eleição de um novo tesoureiro por ausência forçada do anterior;
- Eleição de um vice-presidente;
- Situação actual da secção de Pé-tanque, do Clube;
- Obras na sede e no campo de jogos;
- Apreciação e discussão de assuntos de interesse do Clube, apresentados pelos sócios.

Não comparecendo número legal de sócios à hora marcada, e nos termos do § 2.º do artigo 14.º fica a mesma desde já convocada para reunir meia hora depois, no mesmo local e para os mesmos fins, com qualquer número de sócios.

Aconselho a todos os associados, que verdadeiramente vivem os problemas da nossa colectividade, a sua comparência.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Pedro Zeferino dos Santos Madeira

Comissão Organizadora da Associação de Ténis de Mesa de Faro Festival de Encerramento da Época 1971/72

Como já vem sendo hábito esta Associação levar a efeito hoje, pelas 20,30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro, o Festival de Encerramento das actividades da corrente época.

É, também como até aqui, pretende-se transformar este Festival na «Festa de Confraternização do Ténis de Mesa a nível Distrital».

O programa inclui, além do Torneio de Encerramento, em que estarão presentes os melhores jogadores distritais desta época, uma jornada da Taça de Portugal nas classes de seniores, juniores e infantis, na qual se defrontarão, respectivamente, as equipas do Farense — Emp. do Comércio — Santarém Farense — Belenenses Frat. Portim. — Record. Apolo — Lisboa Preside ao Festival o sr. presidente da Câmara Municipal de Faro.

Pequenos Apontamentos

Beneméritos

A noite ia já adiantada. Era a hora da saída dos teatros e a multidão dos confortados enchia a rua. Entre ela deambulavam três crianças, a mais velha de 6 anos. Rotas e famintas, esmolavam. Quem àquela hora, ou a outra qualquer, de estômago cheio e disposição alegre, faria caso dos inocentes perdidos em procura dum biscoito? Alguém houve, para que a regra fivesse excepção, que pegou na mão dos meninos e os conduziu a uma pastelaria para que se recomfortassem com um copo de leite.

Mas quem admite que nos vidros polidos apareça uma mancha? Entre cristais rebrilhantes, metais brunidos, mármore de fino lavor, aqueles meninos sujos e esfarrapados eram um ultraje.

Logo avançou um empregado ou dono a escorraçá-los, a pô-los fora da porta, como se de rafeiros lazarentos se tratasse. O que diriam os clientes da casa se não fosse tomada uma decisão enérgica? Não sabemos qual foi a reacção da pessoa que os acompanhava e ali os conduzia.

Já há tempo num café, numa rua esplendorosa da cidade, onde se aninham e bocejam as nossas sumidades, foi impedida a entrada a alguns militares da mais baixa graduação. Mas estes reagiram; não se importaram de perturbar o sossego e quebrar a sonolência àqueles senhores que depois lhes chamariam «heróicos pioneiros da defesa da Pátria».

Impedir que matem a fome três crianças sem abrigo é uma infâmia revoltante que nada há que justifique. Mas está agora a lembrar-nos que talvez o dono da pastelaria e alguns dos seus frequentadores sejam sócios beneméritos de algum asilo, dos que encurralam crianças que poderão ter o estômago cheio mas têm a alma gelida.

Quando se atira um osso a um cão não nos envaidecemos com este gesto de patético altruísmo?

Servir

Andávamos ainda no estudo — há quantos anos isto já lá vai! — perguntámos a um colega amigo muito querido, se em sua casa havia criada. «Não, não há, foi a sua resposta. em minha casa somos criados uns dos outros».

Passado já tanto tempo nnn-

ca mais esquecemos esta resposta E' que ela encerra um paradigma que devia ser seguido por todos. Mas há quem entenda que não deve servir e todos são para o servir. Daí as dificuldades, os atritos que constantemente se levantam e que convulsionam a sociedade em que vivemos. Ainda hoje em já vão sendo raras as criadas de servir, quem as tem marca-lhes uma subalternidade fazendo-as envergar uma farda que é sinónimo de dependência. E elas, coitadas, sujeitam-se, enquanto não têm outro caminho por onde seguir. Em tempos ainda não muito recuados a criada de servir era o caixote de lixo. Porque eram desprotegidas, sem o amparo de ninguém, eram perseguidas, maltratadas, e até os que queriam satisfazer os seus instintos sexuais procuravam-nas de preferência esperando pelo seu desamparo, não encontrar resistência. Tivemos criadas mas sempre as considerámos e respeitámos. Era por favor que lhe pedíamos qualquer serviço que a palavra obrigado rematava. Agora que a nossa casa se reduz a dois velhos dispensamo-las, ainda que com certa dificuldade. Muitas vezes fazemos nós os recados de menos importância. O governo superior da nossa casa está, como sempre esteve, a cargo da nossa companhia. (Será isto escravidão?) Há poucos dias recebemos a incumbência de ir comprar ovos a uma mercearia. Desobrigados da nossa missão perguntámos ao empregado que nos atendera, a quem devíamos pagar. «Aquele menina», esclareceram-nos e apontou-nos uma senhora que trabalhava na caixa. Era a mulher do dono da mercearia e o seu atestado de vida não deve registar menos de 40 anos. Certamente que ela não esperaria voltar a ser menina.

Que agradeça ao seu empregado.

Câmaras

Nem todos compreendem bem a função das Câmaras Municipais no desempenho da administração e defesa dos interesses dos seus concelhos. E' mais lata do que geralmente se supõe essa função. Não se limita a promover o desenvolvimento material das regiões que administra. Não é só a abertura de caminhos, reparação de estradas, conservação de poços, acorrer ao pagamen-

(Continua na 3.ª página)

Cedência de Ocupação de Lojas no Mercado

No dia 19 do corrente, perante a Câmara Municipal de Tavira, será adjudicado o direito à ocupação de 2 lojas no Mercado Municipal desta cidade.

Qualquer interessado pode consultar na secretaria da Câmara as condições da hasta pública.

Empreendimentos Turísticos

«ATRIUM»

Assumiu as funções de Director do novo e modelar restaurante instalado nas Pedras d'El-Rei, o sr. Louis E. Jolivet, consultor técnico da indústria hoteleira e professor do Instituto Internacional de Glion, em Montreux, na Suíça.

Trata-se de um especialista internacional da indústria hoteleira especializado em complexos turísticos.

A partir deste mês e em qualquer época do ano aquele modelar estabelecimento a cargo de técnico idóneo, estará ao serviço do público.

Philips Portuguesa

A firma José Guerreiro Martins Ramos e C.ª Ld.ª, representante da Philips, em Faro, inaugurou com a presença do sr. Governador Civil substituto, a sua secção de Iluminação e Equipamento Fotográfico.

Teatro em Albufeira

Vai ser representada em Albufeira a peça de Strindberg «A Dança da Morte em Doze Assaltos», na versão de Durrenmatt, pelo Grupo da Casa da Comédia, de Lisboa.

Posta Restante

por VARELA PIRES

LOUCOS

NÃO só aqueles que foram internados em casas de saúde. Que se encontram em tratamento, com ou sem esperanças de cura.

Loucos, cá fora. Tantos!... Os que são de verdade. Os que são forçados a parê-lo, embora continuem com plena consciência dos seus actos.

Itaguay, Itaguay! Quantos Itaguays — cidades por este mundo!

Quantos Simão Bacamartes, adorando o canudo do curso e fazendo experiências a seu modo!

Ah Machado de Assis se fosses vivo terias muitas histórias (talvez milhentas) para contar sobre alienistas e loucos.

Loucos por dinheiro. Rios, rios de metal. Quanto mais melhor. E' a busca da felicidade, de grandeza, de luxo através dele.

Loucos pela velocidade. Senhores de máquinas potentes e ruidosas, voando pelas estradas, à procura da morte, do inferno, de tudo quando conduza ao nada.

Como dizia há semanas, no «Diário de Notícias», a escritora Maria Judite de Carvalho, este século em que vivemos bem se poderia chamar o século da velocidade.

Loucos que nunca prejudicaram ninguém. Como aquele que passava os dias inteiros à janela do quarto, sem sorrisos, sem trejeitos, numa apatia por tudo o que se passava na rua.

Parecia uma estátua. Branco. De casaco de pijama. Envelhecera ali. Aquele olhar longínquo.

Aquele olhar pensativo. E a gente que o via murmurava «é doido, é doido, não lhe liguem»!

Fugiam. Fugiam daquele homem como se fugissem de um fantasma, de alguém que só com um gesto lhes podia predestinar uma desgraça.

E hoje? Haverá maior compreensão e carinho para com esses pobres seres humanos?

Estamos em crer que não. A sociedade continua a colocá-los na situação de marginais. Marginais pela vida fora. 'A margem, para sempre!...

Varela Pires

HINO À VIDA

*Que céu azul que inunda o pensamento
Que madrugada fresca me inebria!
A alma cheia toda de euforia
De joelhos bendiz este momento!*

*Como me afaga a mão terna do vento,
Que em música tão doce se anuncia!...
Dentro de mim há orbes de poesia
A tremular nos ramos que sustento!*

*Árvore sou — sem frutos, bem o sei —
Mas de meus troncos, pendem, em mil cores,
As mais viçosas e mimosas flores. —*

*São as crianças... filhos que a luz dei...
Do meu afecto a seiva não neguei
E eles são ternos seres — meus amores!*

Maio de 1972

LOLITA RAMIREZ (Penélope)

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO